



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

**A INTERSECÇÃO ENTRE O MEIO AMBIENTE REGIONAL E A SAÚDE MENTAL NO ENSINO DE BIOLOGIA**

Sabryna Fukahori BARBOSA<sup>1</sup>, Mabel Farias LIMA<sup>1</sup>, Anderson Alves FELIX<sup>1</sup>, Clarisse Maciel de LIMA<sup>1</sup>, Alexsandra Alves das CHAGAS<sup>1</sup>, Maria de OLIVEIRA<sup>2</sup>, Israel Gomes de Amorim SANTOS<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Alagoas, Campus II, Santana do Ipanema, Alagoas;

<sup>2</sup>Escola Estadual Professora Laura Maria Chagas de Assis; <sup>3</sup>Professor(a) orientador(a), do Curso de Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas, Campus II, Santana do Ipanema, Alagoas, Brasil;

E-mail do autor correspondente: [sabryna.fukahori@gmail.com](mailto:sabryna.fukahori@gmail.com)

**RESUMO** - O presente resumo refere-se ao projeto da Feira de ciências da Escola Estadual Professora Laura Maria Chagas de Assis, voltado aos estudantes do 3º ano do ensino médio, que atuam como protagonistas na produção do evento. A proposta aborda a temática do meio ambiente e da sustentabilidade, relacionando-a à saúde mental, com foco específico no bioma Caatinga, perspectiva inspirada na homenagem de Nise da Silveira, principal referência conceitual das escolas estaduais de Alagoas em 2025. O objetivo do tema é proporcionar aos estudantes uma perspectiva diferente do bioma que existe no contexto em que estão inseridos, desconstruindo a visão de se tratar apenas de uma vegetação e fauna qualquer, porém um bioma nativo que enriquece em âmbitos culturais e sustentáveis o ecossistema nordestino. A partir do vínculo com a saúde mental, o projeto demonstra que caminhadas, trilhas e a terapia com plantas e animais são alternativas não discutidas, contudo que compõem a valorização do ambiente quando associado aos aspectos do bem-estar pessoal da comunidade, que podem depender da condição de um ambiente bem conservado e da exploração das respectivas ações citadas que não são aprofundadas no cenário estudantil. O planejamento consistiu nas compras de materiais a serem usados para a construção de um modelo de maquete, utilizando de papelão, imagens para corte e recorte, desenhos e materiais recicláveis, que têm o intuito de expressar a realidade do bioma em quatro vertentes: períodos chuvosos, secos, sob circunstâncias de



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

degradação e em cenário de um ambiente preservado. A turma foi dividida em grupos para realizar a execução de cartazes, lapbook sensorial a partir de plantas medicinais, solo e rochas do bioma Caatinga, e uma árvore artística inspirada nas obras de Nise da Silveira. Foi realizado rodas de conversa, oficina de papercraft, palestras e apresentações para compreensão do bioma, e aprendizagem e inspiração para a construção das atividades planejadas. Para verificar o impacto pedagógico das ações, foi aplicado um pré-teste antes da experiência imersiva, um questionário com 12 perguntas para medir conhecimentos gerais da turma sobre o bioma Caatinga. O projeto se encontra em andamento para a iniciação da produção das atividades citadas no período de julho, sendo previsto a finalização com o pós-teste como parte conclusiva. Por fim, durante as semanas de preparação para o evento, os alunos se mostraram engajados e interessados em compreender a realidade do bioma em que estão inseridos, visto que o trabalho manual, a discussão do tema e a compreensão que as redes sociais expressam, demonstram equivocadamente a verdadeira paisagem em que se situam, notando-se a importância do bioma Caatinga na identidade regional que pode ser perdida ao longo das gerações das crianças e adolescentes do nordeste, desse modo a turma constatou como vital compreender que, aprender com a natureza e os aspectos que a compõe, também contribuem para a valorização da própria identidade do município e a preservação do meio ambiente a qual pertencem.

**Palavras-chave:** Transdisciplinaridade. Educação ambiental. Artes. Ecopsicologia.